

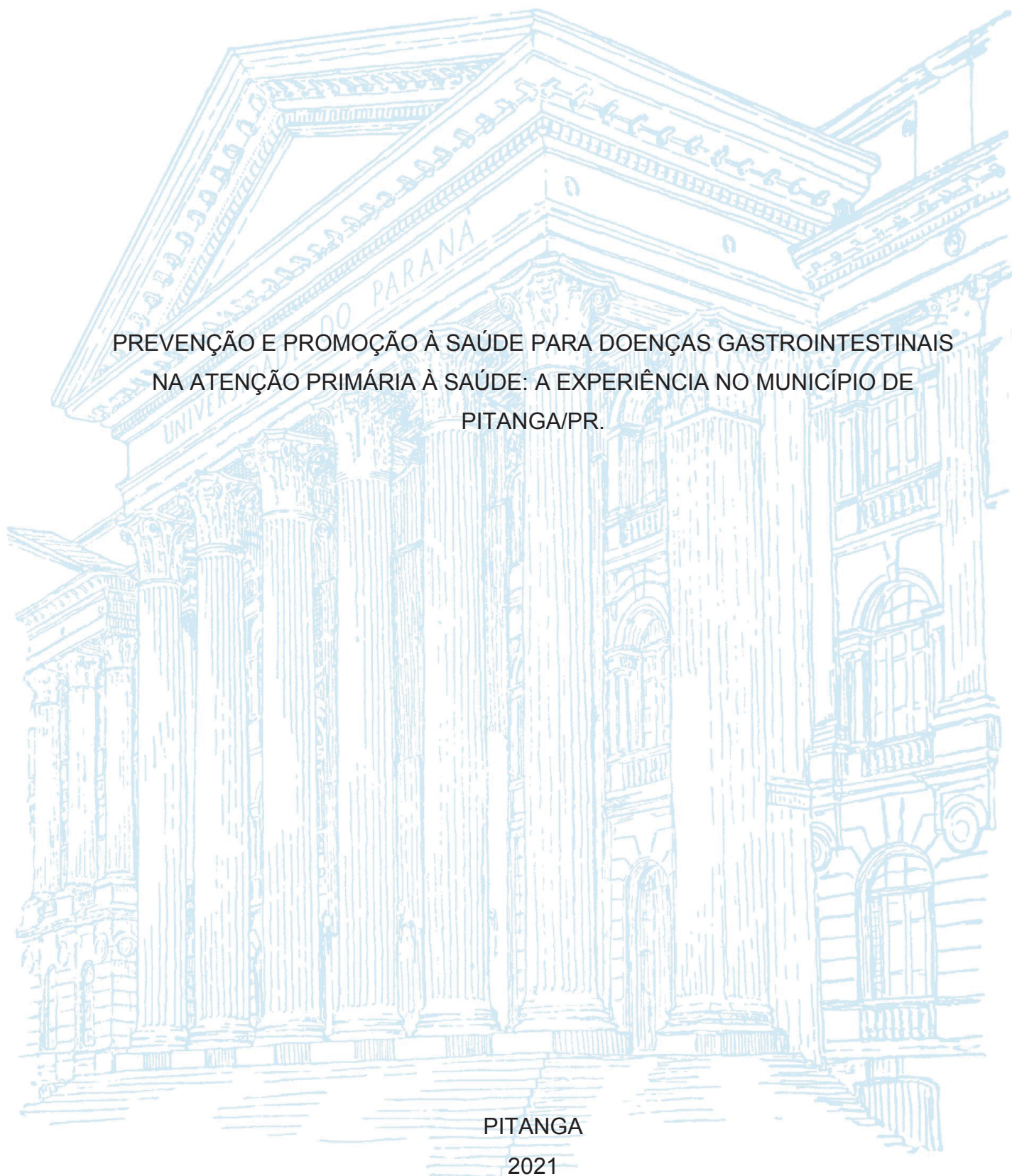
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RAFAELA OTILIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE PARA DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
PITANGA/PR.

PITANGA

2021



RAFAELA OTILIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE PARA DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
PITANGA/PR.

Trabalho de conclusão apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Atenção Básica, do Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Gibran Avelino Frandoloso

PITANGA

2021

A minha querida equipe de Atenção Primária à Saúde, que contribuiu para a realização e implantação do projeto de intervenção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dar o dom de ajudar ao próximo e aos meus pais que me ajudaram a desenvolver esse dom tão maravilhoso.

A Unidade Básica em que atuo, por ajudar a desenvolver esse projeto que já estava há algum tempo em meus planos aos meus pais e amigos próximos que sempre me apoiaram desde que decidi cursar medicina, estando sempre presentes, ajudando e incentivando a crescer. A Deus que sempre esteve ao meu lado, me fazendo lembrar todos os dias o DOM que me concedeu para ajudar o próximo.

“O QUE MELHORA O ATENDIMENTO É O CONTATO AFETIVO DE UMA PESSOA COM A OUTRA. O QUE CURA É A ALEGRIA, O QUE CURA É A FALTA DE PRECONCEITO.” NISE DA SILVEIRA.

RESUMO

O plano de intervenção que trata da Prevenção e Promoção à Saúde para doenças Gastrointestinais na Atenção Primária à Saúde: A experiência do Município de Pitanga/PR, é resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica, financiado pelo UNA-SUS. Com objetivo de diminuir a incidência dos casos dessa patologia e orientar a prevenção de cuidados básicos e simples. Objetivos: prevenção das diarreias agudas; orientação da população sobre os cuidados de educação de saúde, orientação sobre o tratamento inicial das diarreias agudas. A pesquisa consistiu na elaboração de um plano de ação, seguido pela educação em saúde na Unidade, sala de espera e em visitas domiciliares. Foram aplicados com sucesso o folheto que foi entregue a população, orientações individuais para melhorar os hábitos de higiene. Ao fim o projeto a intervenção foi bem aceita, caracterizando uma boa estratégia, pois além de ter prevenido doenças gastrointestinais, ajudou nos cuidados de prevenção ao Covid-19.

Palavras-chave: Diarreia. Atenção Básica de Saúde. Cobertura Sanitária Universal.

Fatores socioeconômicos

ABSTRACT

The intervention plan that deals with Prevention and Health Promotion for Gastrointestinal diseases in Primary Health Care: The experience of the Municipality of Pitanga / PR, is the result of the Specialization Course in Primary Care, funded by UNA-SUS. In order to reduce the incidence of cases of this pathology and guide the prevention of basic and simple care. Objectives: prevention of acute diarrhea; population orientation on health education care, guidance on the initial treatment of acute diarrhea. The research consisted of the elaboration of an action plan, followed by health education in the Unit, waiting room and home visits. The leaflet that was delivered to the population and individual guidelines to improve hygiene habits were successfully applied. At the end of the project, the intervention was well accepted, featuring a good strategy, because in addition to preventing gastrointestinal diseases, it helped in the prevention care for Covid-19.

Key-words: Diarrhea. Primary Health Care. Epidemiology. Universal Health Coverage. Socioeconomic Factors.

LISTA DE SIGLAS

APS – Atenção Primária à Saúde

ESF – Estratégia Saúde da Família

ACS – Agente Comunitário de Saúde

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica

UBS – Unidades Básicas de Saúde

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
<u>1.1</u> CONTEXTO E PROBLEMA.....	11
2 OBJETIVOS.....	11
<u>2.1</u> OBJETIVO GERAL.....	11
<u>2.2</u> HIPÓTESE	12
3 REVISÃO DE LITERATURA	12
<u>4</u> METODOLOGIA	13
<u>5</u> RESULTADOS.....	13
<u>6</u> CONCLUSÃO	14
<u>7</u> REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
<u>8</u> FOTOS:.....	16

1 INTRODUÇÃO

A área de abrangência e atuação da ESF (Estratégia Saúde da Família), situada no município de Pitanga-PR, tem sob sua responsabilidade, cerca de 3.500 pessoas. Segundo o IBGE (2020), o município possui população estimada 29.994 habitantes. O bairro onde se localiza a unidade de saúde chama São Basílio e é considerado área de vulnerabilidade devido aos indicadores de saúde, como alta taxa de natalidade e de hospitalização. Ressalta-se que, em determinadas áreas de desta comunidade não há saneamento básico.

A agenda de consultas da ESF ocorre conforme estabelecido pelas políticas de saúde: Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Gestantes, Saúde da Criança, Saúde Mental e Saúde do Homem. Ressalta-se que, na agenda semanal, existe a possibilidade para demanda espontânea. Ao avaliar o perfil dos atendimentos espontâneos, nota-se que as patologias que mais acometem a população são: diarreia e vômito, hipertensão arterial, alterações da glicemia e crises agudas de dor. A procura por tratamento dessas doenças é diária. Dentre as queixas mais comuns encontramos a diarreia e vômito, que pode causar desidratação em qualquer faixa etária, tornando a apresentação mais séria. Neste contexto é também importante diferenciar quadros agudos de quadros crônicos, em face das hipóteses relacionadas e do modo de abordagem e tratamento.

A diarreia é uma alteração da função intestinal com perda excessiva de água e eletrólitos pelas fezes, podendo estar associada a náuseas e vômitos (BRASIL, 2012).

Na estratégia de saúde da família, alguns passos são propostos no enfrentamento dos problemas da comunidade, dentre os quais o planejamento, a promoção e prevenção de saúde. Essas ações podem ser direcionadas a outras áreas que necessitem de imediata atenção.

A equipe de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde), está incluída no plano de intervenção. Faz parte da rotina do Enfermeiro intervir em casos como esse, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Além dele é de extrema importância, o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), sendo o profissional que tem a competência de fazer visitas domiciliares para coletar de dados, alimentar os dados de indicadores de saúde,

informar a unidade que falta saneamento em sua área de atuação e verificar se o Serviço de Epidemiologia e a Secretaria cumprem com sua parte.

Desta maneira propusemos um plano de intervenção, com participação da Unidade Básica de Saúde e do serviço de Epidemiologia, com a sequência: planejamento, organização, direção, coordenação de controle.

CONTEXTO E PROBLEMA

A diarreia pode passar despercebida ou ser desvalorizada em muitos cenários, em face de sua aparente simplicidade e fácil resolução, na maioria dos casos. Contudo, caso não diagnosticada corretamente pode levar a internamentos ou evoluções graves, com aumento de morbidade e mortalidade, podendo implicar em maiores gastos para o sistema de saúde.

A abordagem do problema começa com o envolvimento da administração do Município, enquanto responsável pela adequação do saneamento básico, parte fundamental na abordagem do problema. Simultaneamente deve-se trabalhar em programas de conscientização e educação sanitária, esclarecendo a importância das medidas profiláticas necessárias nesses casos.

Como vivemos em tempos de pandemia, o projeto de intervenção será de extrema importância, uma vez que poderá conscientizar a população a prevenir a contaminação também de outros agentes infecciosos envolvidos ou não na gênese das diarreias. A orientação poderá ser realizada durante a demanda espontânea na UBS, evitando aglomerações. Para minimizar os riscos por conta da pandemia, planejamos ações de educação em saúde voltadas para os próprios trabalhadores da UBS, reuniões de grupos menores de usuários, respeitando os cuidados de distanciamento e biossegurança envolvidos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Educar para a prevenção das diarreias agudas, por meio de ações implementadas na Unidade de Saúde, para seus usuários e funcionários.

2.2 Objetivo específicos

- Orientar a população sobre cuidados de educação em saúde.
- Ensinar meios da prevenção de uma possível contaminação.
- Orientar o tratamento inicial das diarreias agudas.

Hipótese

A não realização de cuidados básicos de higiene pessoal e do ambiente pode estar relacionada a altas taxas de doenças gastrointestinais de origem infecciosa, dentre as quais as diarreias agudas.

REVISÃO DE LITERATURA

Em países em desenvolvimento as doenças gastrointestinais são causas de manifestações comuns de doenças infecciosas, e ainda apresentam elevadas taxas de morbimortalidade, em especial nas crianças e idosos. (TORRES, et al, 2012)

No Brasil entre os anos de 1984 e 2001, a taxa de hospitalização por diarreia chegava a 9% no total de internações, sendo uma das doenças infecciosas intestinais que mais admitia internações. Sequencialmente houve redução na taxa de internamento, possivelmente devido ampla difusão de educação em saúde e prevenção e promoção, com o auxílio da Terapia de Reidratação Oral (TRO). (TORRES, et al, 2012)

Contudo, as doenças diarreicas permanecem como um grave problema de saúde pública, ainda implicando em altas taxas de internação, sugerindo a necessidade de maior adequação da prevenção e promoção à saúde, na Atenção Primária, com ações de controle e manutenção de seus determinantes, em especial as desigualdades de condições de vida, diretamente implicadas nesta patologia. (TORRES, et al, 2012)

Ressalta-se que o nível de escolaridade da população, também é um determinante que está associado às internações, visto que a baixa escolaridade parece contribuir com o aumento da morbidade. (PAIVA, et al, 2018)

METODOLOGIA

Abordagem educacional e busca de mudança da realidade pela ação do agente comunitário de saúde (ACS), como estratégia fundamental do trabalho.

O planejamento, que inicia pelo diagnóstico da situação, obtido a partir de fichas domiciliares, em conjunto com os ACS e através de reuniões, buscando contribuição de todos os profissionais que conhecem a realidade e vão poder intervir.

Reconhecimento dos problemas, mapeados com a participação dos agentes de saúde. Classificação do problema e planejamento da solução.

Após o reconhecimento do problema e o planejamento do enfrentamento, realizar reuniões com a comunidade, com entrega de panfletos para os pacientes, respeitando as normas sanitárias (em face da COVID-19) Coordenar momentos de educação em saúde, explicando o conteúdo dos panfletos e sequencialmente realizando na prática, a higienização das mãos e os principais cuidados para não adquirir a patologia.

Finalmente revisar as práticas realizadas, buscando oportunidades de melhoria.

RESULTADOS

O trabalho de intervenção teve início em 2020, com pequenas apresentações com recursos educacionais de slides, sobre a educação permanente em cuidados de higienização e cuidados de saneamento básico, todas feitas em visitas domiciliares, em locais com necessidade mapeada desta atuação de promoção à saúde, juntamente com o ACS e a Enfermeira da localidade. Outros encontros ocorreram em salas de esperas, em dias de demandas programadas, principalmente com gestantes e idosos (hipertensos e diabéticos), pois em consultas percebia-se que a patologia acontecia com mais frequência nestes grupos.

O projeto iniciou efetivamente em março, mas acabou sendo interrompido devido ao começo da pandemia de COVID-19. Posteriormente as orientações ficaram mais difíceis. Contudo a prevenção e promoção foram continuadas, pois entendemos que ajudariam a diminuir a disseminação do COVID-19, em face dos

cuidados de higienização simples envolvidos em ambas as situações. Foram criados panfletos com cuidados básicos orientados aos pacientes, respeitando as normas de cuidados com a pandemia. No mês de setembro a começo de novembro, houve uma queda de casos em nosso Município de Pitanga, fazendo com que a população voltasse a procurar Atenção Básica. Em face disso voltamos com a orientação individual, no consultório e visitas domiciliares. Nas visitas domiciliares tivemos mais sucesso em aplicar o projeto, pois ali pudemos orientar: a higienização correta das mãos e alimentos; como filtrar água; como preparar a alimentação; como melhorar o saneamento local. Ao final do mês de novembro e começo de dezembro, os casos voltaram a subir, com mais alguns óbitos, devido ao COVID-19 e novamente a população parou de buscar a Atenção Básica sendo novamente interrompidas as ações comunitárias.

CONCLUSÃO

Ao final do período proposto para o trabalho, embora não complementarmente implementado, observamos a importância da abordagem do tema na população de nossa amostra, assim como da necessidade de meios diferentes de abordagem, visto dificuldades experimentadas em face da pandemia COVID19.

Concluimos que, uma vez implementado o projeto acima exposto, com ações em conjunto com a Vigilância Sanitária e Secretaria de Saúde, há expectativa de que ocorra uma redução nos casos de doenças gastrointestinais relacionadas a problemas de higiene e saneamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. **Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.

Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT / Maria Simone Utida dos Santos Amadeu... [et. al.] – Curitiba: **Ed. UFPR**, 2015. 327 p. : il.; 22 cm.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**. Resultados preliminares- Pitanga, PR., 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pitanga/panorama>>.

TORRES, R.M.C, BITTENCOUT, S.A, OLIVEIRA, R.M, SIQUEIRA, R.M, SABROZA, P.C, TOLEDO, L.M. Uso de indicadores de nível local para análise espacial da morbidade por diarreia e sua relação com as condições de vida. **Ciê. saúde coletiva**, vol. 18, no. 5, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400029>>.

PAIVA, R.F.P.S, SOUZA, M.F.P. Associação entre condições socioeconômicas, sanitárias e de atenção básica e morbidade hospitalar por doenças de veiculação hídrica no Brasil. *Cad. Saú. Pul.* 2018, vol. 34, n. 1, e00017316. Epub Feb 05, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311x00017316>>.

FOTOS:



Figura 1: Atendimento de visita domiciliar e educação em saúde sobre doenças gastrointestinais e como realizar limpeza de mãos e alimentos e ver sinais de fossas abertas. Rafaela e Equipe.



Figura 2: Atendimento de visita domiciliar com o acompanhamento da Enfermeira e Dentista. Educação em saúde sobre doenças gastrointestinais e como realizar limpeza de mãos e alimentos e ver sinais de fossas abertas. Rafaela e Equipe.



Figura 3: Atendimento de visita domiciliar e educação em saúde sobre doenças gastrointestinais e como realizar limpeza de mãos e alimentos e ver sinais de fossas abertas. Rafaela e Equipe.



Figura 4: Atendimento de visita domiciliar com o acompanhamento da Enfermeira e Dentista. Educação em saúde sobre doenças gastrointestinais e como realizar limpeza de mãos e alimentos e ver sinais de fossas abertas. Rafaela e Equipe.



Figura 5: Atendimento de visita domiciliar e educação em saúde sobre doenças gastrointestinais e como realizar limpeza de mãos e alimentos e ver sinais de fossas abertas. Rafaela e Equipe.



Figura 6: Folder produzido de autoria própria, para distribuição na unidade para realizar educação em saúde.